



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

0

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.

PAUTA:

1. Avaliação sobre o cenário macroeconômico, as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório Comentário março/2025, elaborado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda;
2. Análise e sugestões a serem submetidas ao Conselho Municipal de Previdência (CMP), referente à movimentação de recursos da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM;
3. Apresentação da planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, competência mês de março de 2025;
4. Apresentação do Gerente de Contas do Banco Santander, Sr. Antônio Júnior Correia de Araújo;
5. Assuntos administrativos diversos.

DATA:

16 de abril de 2025, com início às 08h30, a ser realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato *on-line*, pelo aplicativo *ZOOM Cloud Meetings*, com o suporte do aplicativo de *WhatsApp*, onde foi constituído um grupo com a participação de todos os Membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em ata.

PARTICIPANTES:

Adelaide Cristina Gomes de Azevedo – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) _____
Bianca Braga Rodrigues – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) _____
Cadson Igo Ramos Barata – Coordenador - Rep. dos servidores ativos (SMPOFTI) _____
Cinara Castro Pontes – Rep. dos servidores ativos (Fetec) _____
Lincoln Oliveira da Silva – Rep. Poder Executivo Municipal (SMEC) _____
Sônia Maria Bacelar - Rep. dos servidores inativos (PRESSEM) _____

CONVIDADOS:

Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimento do RPPS/PRESSEM _____
Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM _____
Márcio Vinícius de Souza Almeida – Presidente do CMP – Secretário da SMAG _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

1

ENCAMINHAMENTOS:

No dia 16 de abril de 2025, às 08h30, os membros do Comitê de Investimentos (COINVEST) do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista (RPPS/PRESSEM) reuniram-se presencialmente na sala de reuniões do RPPS/PRESSEM, localizada na Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro, para dar cumprimento à pauta da reunião ordinária mensal. A sessão foi presidida pelo Coordenador do COINVEST, Sr. Cadson Igo Ramos Barata, que conduziu os trabalhos e, após verificar a presença dos membros, constatou-se o quórum necessário para a realização da reunião. Ressalta-se que o membro Sr. Lincoln Oliveira da Silva participou de forma *on-line*. O Coordenador declarou aberta a reunião, comunicando que, a partir desta data, a responsabilidade pela elaboração das atas ficará a cargo da Sra. Bianca Braga Rodrigues, membro do COINVEST. Informou ainda que a reunião contaria com a participação, na qualidade de ouvintes, dos seguintes representantes sindicais: Sra. Maria da Conceição Silva dos Anjos e Sr. Raimundo Rodrigues da Cunha, pelo Sindicato dos Trabalhadores Municipais (SITRAM); e Sr. Antonio Lima Pellizzetti e Sr. Lourivaldo Breves da Silva Filho, pelo Sindicato dos Trabalhadores de Saúde de Roraima (SINTRAS). Dando início aos trabalhos, expõe que no mês de março, observamos algumas oscilações nos rendimentos, influenciadas principalmente pelo cenário externo. Há cerca de três meses, discutimos a possibilidade de ampliar as alocações no mercado internacional. No entanto, com a mudança de governo nos Estados Unidos e o início de uma disputa cambial com a China, o panorama se alterou significativamente. A conjuntura atual é bastante distinta daquela observada anteriormente. Naquele momento, identificamos boas oportunidades em investimentos estruturados, no mercado acionário norte-americano e no índice S&P 500. Contudo, a partir de março, com o acirramento das tensões comerciais entre Estados Unidos e China, o mercado passou a adotar uma postura mais cautelosa. Atualmente, predomina um cenário de incerteza quanto aos desdobramentos dessa disputa entre as duas maiores economias globais. Dito isto, passou ao **item 1. da pauta: Avaliação sobre o cenário macroeconômico, as expectativas de mercado, bem como a análise do Relatório Comentário março/2025, elaborado pela Di Blasi Consultoria Financeira Ltda:** começa com a leitura do relatório: “Comentário março 2025”, onde menciona que “[...] Ao longo do mês, os títulos de renda fixa representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 1,39%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento de 1,84%. A bolsa brasileira apresentou valorização de 6,08%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,96%. A bolsa americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou queda de 5,75% e o dólar (PTAX) teve queda de -1,82%, no mês, cotado a R\$5,70.” Faz ainda uma análise do “Relatório Focus” que apresentou projeções para o ano de 2025 indicando um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,97%, inflação de 5,65%, taxa básica de juros (Selic) em 15,00%, e cotação do dólar a R\$5,92 e o Índice de Referência (IPCA + 5,47% a.a.) encerrou o período com rentabilidade de 11,43% ao ano. Cita também os vencimentos dos fundos IDKA 2, IMA-B 5 e IMA-B 5+, com destaque para a necessidade de atenção quanto à composição da carteira, que atualmente possui um perfil mais defensivo. Reforça a importância de não realizar alocações fora daquilo que garanta retorno consistente, dado o cenário de incerteza no mercado internacional. Diante disso, recomenda priorizar aplicações atreladas ao CDI, considerando que a taxa de juros atual está próxima de 14%, oferecendo segurança e boa rentabilidade. Com a

Assinado por

[Assinaturas manuscritas]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

2

instabilidade causada pela disputa econômica entre Estados Unidos e China, o investimento em renda fixa, especialmente indexado ao CDI, foi apontado como a alternativa mais adequada no momento. Ao final, abre a palavra para manifestações. O Sr. Márcio Vinícius de Almeida, Presidente do CMP, parabenizou o Coordenador do COINVEST pelo resumo apresentado e destaca que o cenário atual é de incerteza. Assim, reforçou que o mais prudente, neste momento, é buscar capturar os juros praticados pelo governo por meio de aplicações em CDI. Devemos aproveitar o cenário atual com cautela e estratégia. Considerando o momento, é recomendável, sempre que possível, buscar o alongamento dos prazos das aplicações. Caso encontremos oportunidades com taxas atrativas, seja em títulos prefixados e atrelados à inflação, é prudente analisar essas condições com atenção. Diante da atual política de juros praticada pelo governo, esses investimentos oferecem maior segurança e previsibilidade, com rentabilidade atrativa e menor exposição ao risco. Neste contexto, não é o momento mais adequado para direcionarmos recursos ao mercado de ações, considerando o custo de oportunidade frente aos retornos dos títulos de renda fixa, vamos aproveitar esses juros e direcionar os recursos para aplicações nesses produtos. Encerrado o item 1 da pauta, o Coordenador do COINVEST, passa ao **item 4. da pauta: Apresentação do Sr. Antônio Júnior Correia de Araújo, Gerente de Contas do Banco Santander:** Começa destacando que a perspectiva de mercado apresentada pelo Sr. Márcio Vinícius está alinhada com a realidade atual. No cenário nacional, a única certeza que temos é que ainda não alcançamos o pico da taxa Selic. Há espaço para novas elevações, sendo provável que ocorra mais uma ou duas altas. A instabilidade no cenário internacional, por sua vez, contribui para aumentar a incerteza em relação aos próximos passos da política monetária. Acredita que os pontos mencionados estão bastante alinhados com a visão predominante do mercado. De fato, a estratégia de aproveitar o CDI elevado neste momento representa uma oportunidade interessante para alcançar a meta atuarial com menor exposição ao risco. Por outro lado, a alocação em renda variável acaba elevando consideravelmente os riscos, especialmente diante da instabilidade atual, que gera um cenário semelhante a uma gangorra, sem previsibilidade ou visibilidade de médio prazo. Avisa que como banco, ele não consegue oferecer garantias ou montar estratégias com ações que assegurem um retorno consistente neste contexto. O nível de volatilidade é muito elevado hoje. A economia norte-americana está passando por um momento que, de certa forma, já nos é familiar aqui. Estamos enfrentando esse cenário de instabilidade por lá também, e isso acaba impactando significativamente o mercado global e, conseqüentemente, as empresas. Diz não pretender se aprofundar demais nos aspectos técnicos do mercado, pois imagina que nós já tenhamos escutado bastante sobre isso de outros bancos. Comunica que vai procurar ser o mais assertivo possível. Com base no que havíamos comentado, pede licença para compartilhar a sua tela e apresentar um panorama da carteira atual de investimentos do RPPS/PRESSEM, destacando onde identifica oportunidades de melhoria e de aumento da rentabilidade para o RPPS/PRESSEM em alguns pontos específicos. Passa à apresentação dos slides da carteira de investimentos e observa que há uma concentração interessante na parte de títulos públicos, com uma distribuição bem equilibrada entre os ativos. Dá destaque especial para o fundo de investimento em IRF M Títulos Públicos do Banco Santander, composto 100% por títulos públicos, que vem apresentando uma performance muito positiva. No slide podemos verificar o comparativo do rendimento do fundo nos últimos 12 meses, evidenciando seu bom desempenho no período. Ao analisar os fundos disponíveis, podemos destacar que o IRF M tem se destacado como o

pedir licença para compartilhar a sua tela

João *João* *João* *João* *João*

João *João*

João



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

3

melhor da categoria no momento, apresentando uma rentabilidade de 139%, o que é bastante expressivo. No entanto, podemos observar que alguns outros fundos apresentam maior oscilação. Ao olharmos de baixo para cima no ranking, vemos fundos com estratégias semelhantes, mas com uma entrega de resultados um pouco superior no acumulado do ano. Passa a analisar com mais atenção a estratégia atual da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM. No caso do Banco Santander, o fundo 100% renda fixa tem se beneficiado bastante do cenário atual. E, fazendo uma conexão com a fala dos membros do COINVEST há pouco sobre aproveitar o CDI elevado, destaca que o fundo de investimento em DI do Banco Santander tem apresentado uma performance bastante sólida nesse contexto. Historicamente, esse fundo vem consistentemente entregando retornos acima do CDI. Já há algum tempo, ele tem se mantido entre as primeiras posições de desempenho, alternando entre o primeiro e o segundo lugar na sua categoria. Trata-se, portanto, de um fundo com excelente performance e consistência nos resultados. Começa a compartilhar com todos mais detalhes sobre esse fundo, por meio da lâmina, para analisarmos juntos o desempenho nos últimos meses e reforçarmos os pontos já comentados por ele. Apresenta a lâmina do fundo DI, cuja estratégia é acompanhar o CDI, sempre com o objetivo de superá-lo e diz que se observamos a rentabilidade histórica do fundo, tanto na visão mensal, com destaque aqui para o mês de março, quanto no acumulado de 2025 e nos últimos 12 meses, notamos que ele vem consistentemente entregando resultados acima do CDI. Sua ideia não é dizer apenas que o fundo teve um bom desempenho neste mês, enquanto no mês anterior não foi tão positivo. O diferencial está justamente na consistência: ao analisarmos o histórico, vemos que ele vem entregando retornos acima do CDI de forma recorrente, mantendo-se competitivo ao longo do tempo. E qual é a principal vantagem desse fundo? Ele permite aplicações e resgates diários até às 18h, o que o torna extremamente prático e eficiente para ser utilizado como fundo caixa. Atende perfeitamente a essa função de liquidez imediata e apoio operacional. Podendo inclusive ser utilizado a qualquer momento, temos um recurso disponível em caixa, e o comitê vai se reunir em breve para definir a melhor alocação desse montante. Já aproveita essa alocação DI, que além de ser uma excelente estratégia, funciona muito bem também como fundo de caixa. Ele permite movimentações com solicitação até às 18h, seja diretamente pelo *Internet Banking*, caso esse seja o perfil operacional do RPPS/PRESSEM, ou com o suporte na área de atendimento. Outro ponto positivo é a taxa de administração bastante competitiva, de apenas 0,20% ao ano. Considerando a performance que o fundo vem entregando, temos sempre ótimas referências sobre ele. Quando analisamos o histórico de retorno, em uma janela mais ampla, ele costuma entregar entre 102% e 104% do CDI, em média. Por isso, acredita que vale muito a pena olhar para esse fundo com mais atenção e avaliar a possibilidade. Avisa que essa seria uma das recomendações para o momento atual, marcado por incertezas no mercado de ações e uma possível tendência de alta na Selic. Sua sugestão é manter a carteira o mais atrelada possível à curva de juros elevados, de forma a aproveitar esse cenário favorável para a renda fixa. Dentro dessa estratégia, essa alocação se mostra bastante adequada. Aproveita para perguntar se já consideramos alguma posição em Letras Financeiras? Se chegamos a discutir algo nesse sentido? O Sr. Márcio Vinícius, Presidente do CMP, manifesta que o Gerente de Contas pode apresentar essas opções para que possamos avaliá-las. O Gerente de Contas esclarece que as Letras Financeiras apresentam certa volatilidade, com cotações atualizadas diariamente. Por isso, as lâminas de preços são recebidas todos os dias, e conta que irá compartilhar sempre as mais recentes, para que possamos

Paula da Silva

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

4

analisar o momento atual com mais precisão. Relata que quando observamos a LF prefixada (LF PRE), com prazos de dois, três e até cinco anos, temos visto taxas em torno de 15,5%, chegando até 16% em alguns casos. Isso mostra que já estamos conseguindo capturar uma parte relevante da curva de juros mais longa, tanto na perspectiva de dois anos quanto na de cinco anos. A Letra Financeira com a qual o banco trabalha é 100% Santander, não operam com produtos de terceiros. Isso significa que ela conta com toda a solidez e garantia da própria instituição. Além disso, há outras alternativas que também podem ser interessantes. Alerta que vai compartilhar com também as lâminas dessas opções, para que possamos analisar com mais detalhes. Recomenda deixar no radar essas Letras prefixadas como uma possibilidade estratégica de alocação, especialmente considerando o cenário atual de juros elevados e a oportunidade de capturar essa curva mais longa. Declara que outros *players* aqui da região Norte que atende têm adotado estratégias bastante assertivas com Letras Financeiras, o que reforça o potencial deste produto. Por isso, considera que pode ser uma boa oportunidade para o RPPS/PRESSEM começar a avaliar. Retoma a análise da carteira de investimentos para abordar um último ponto. Diz saber que há uma questão legal, já mencionada em outro momento, relacionada à concentração de recursos no Banco do Brasil. Entende que isso acaba limitando um pouco a flexibilidade de movimentação da carteira e considera que esse é um dos nossos desafios enfrentados atualmente. Dentro do cenário vigente e da perspectiva em que estamos, quis saber como está o andamento da Lei e questiona-se se, futuramente, haverá maior autonomia nesse aspecto. Se já está sendo avaliada essa possibilidade? Comenta que levanta esse questionamento porque pode se antecipar e já nos enviar os títulos com mais detalhes do que os que temos atualmente, dentro do que está disponível na grade deles. Menciona que solicitará à *asset* que prepare um compilado mais robusto, com o objetivo de deixar esse material mapeado para, no momento em que houver uma possibilidade maior de movimentações, já termos uma proposta de alocação mais estratégica alinhada a esse cenário. Acredita que isso pode agregar significativamente diante dessa nova janela de oportunidades. E pergunta como estão as conversas internas? Se conseguimos ter essa autonomia? O Sr. Kildo de Albuquerque Andrade, Assessor de Investimentos, responde que não, que ainda está para ser resolvida. O Sr. Antônio Júnior Correia de Araújo, Gerente de Contas do Banco Santander, observa que alguns dos recursos atualmente alocados apresentam rentabilidade abaixo da média do mercado. Informa que irá compartilhar um estudo mais detalhado dos fundos disponíveis, com o objetivo de deixar esse material mapeado e acessível, já considerando uma possível realocação. Ressalta que a equipe estará à disposição para prestar o suporte necessário nesse processo. Relata que há um histórico de longa data na relação com o RPPS/PRESSEM, embora reconheça que, há algum tempo, o Banco não tem participado ativamente das conversas nem recebido novos aportes do Regime. Destaca que há um interesse genuíno, tanto dele pessoalmente, quanto da área comercial e do Banco Santander como um todo, em retomar essa proximidade e fortalecer a parceria com o PRESSEM. Aproveita a oportunidade para compartilhar com todos uma oferta, não financeira do Santander, voltada para capacitação, tanto dos membros do COINVEST quanto para os usuários do Regime de Previdência. Acredito que, dentro do que estamos construindo e das diretrizes que vocês estão propondo, temos condições de contribuir significativamente com vocês. Inclusive, no que diz respeito à capacitação dos membros que eventualmente ainda não possuam certificações específicas, podemos apoiar nesse processo, colaborando para o aprimoramento da qualidade de forma contínua. Pergunta se, além da discussão

Valdiney

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

5

sobre o CDI, que ouviu ao acessar o link da reunião, estamos avaliando outras alternativas em renda fixa, além do CDI e das Letras? O Coordenador de Investimento responde que estamos discutindo mais a questão do CDI, devido à taxa Selic, e também os Vértices que oferecem uma garantia de retorno no vencimento. O Gerente de Contas do Banco Santander mencionou ter observado que temos vértices com prazos variados, alguns mais longos e outros mais curtos, e informou que irá preparar um material alinhado a essa estratégia, com o objetivo de contribuir com nossas decisões de alocação nesse produto. Por fim, ressalta que, no cenário atual, a estratégia atrelada ao CDI tem se mostrado adequada para capturar a parte mais longa da curva, oferecendo uma rentabilidade acima do próprio CDI. Essa abordagem contribui para o cumprimento da meta atuarial do RPPS/PRESSEM, com um custo relativamente baixo. Considerando o que o fundo entrega, trata-se de uma relação custo-benefício bastante atrativa. Informa ainda que, caso haja interesse em aprofundar a análise de algum fundo específico, é possível agendar uma conversa direta com a *asset* do Banco Santander, incluindo o gestor do fundo, a fim de entender melhor as necessidades do Regime e trazer mais segurança à tomada de decisão. Ressalta ainda a importância de analisarem o fundo DI sugerido, por se tratar, tecnicamente, de um fundo com histórico vencedor, que vem apresentando desempenho consistente e sólido ao longo do tempo. Nesse sentido, caso seja possível fazer uma recomendação, seria para que considerassem com atenção essa alternativa, justamente em razão da trajetória de solidez e regularidade que o fundo tem demonstrado. O Coordenador do COINVEST agradece a participação do Sr. Antônio Júnior Correia de Araújo, Gerente de Contas do Banco Santander, e informa que as propostas apresentadas serão analisadas, aguardando-se o envio do material mencionado para subsidiar as futuras decisões do Comitê de Investimentos. Em seguida, o Coordenador do COINVEST passou para o **item 2. da pauta: Análise e sugestões a serem submetidas ao Conselho Municipal de Previdência (CMP), referente à movimentação de recursos da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM:** Em relação a análise dos rendimentos da carteira de investimentos, no mês de março, registramos um retorno positivo de R\$7.622.059,20. As únicas classes que apresentaram desempenho negativo foram os investimentos no exterior e os estruturados, impactados pela disputa cambial entre China e Estados Unidos. Relata que o CDI teve um bom desempenho neste mês. Acredita que devemos permanecer no CDI ou considerar oportunidades em vértices com prazos mais longos, como 2027 e 2028. O Sr. Márcio Vinícius, Presidente do CMP, pede a palavra e esclarece que, conforme já era esperado, alguns índices da bolsa apresentaram desempenho negativo em março, devido à volatilidade e aos movimentos previstos no mercado. Ressalta, porém, que essa situação já era antecipada. Lembra ainda que, ao analisarmos o desempenho em um horizonte de 12 meses, continuamos com rentabilidades positivas expressivas, de 13%, 11% e até 23%. Por isso, reforça a importância de manter uma visão de longo prazo e aguardar a normalização do mercado de ações. Informa que, provavelmente, na próxima reunião ou no mês de maio, o cenário estará mais estável, permitindo inclusive a realocação de recursos, considerando, como sugestão, a transferência de parte da posição em Bolsa para aplicações de renda fixa. Ressalta ainda que, em reuniões do CMP e do COINVEST, ele já havia sugerido a busca por produtos com prazos mais longos, entre 3 a 5 anos, de acordo com as condições de taxas oferecidas. Comenta que o Gerente de Contas do Banco Santander destacou um ponto importante: quanto a expectativa de realização de pelo menos mais duas reuniões do Copom, nas quais a taxa de juros provavelmente deverá aumentar. Menciona que, com isso, será possível

Adilson A. Zucato

[Handwritten signatures]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA

REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

6

capturar essa elevação dos juros agora e futuramente continuar aproveitando essas taxas, consideradas juros sem risco. Destaca que essa estratégia poderá gerar um rendimento bem acima da meta estabelecida, permitindo aproveitar o momento para capturar e capitalizar esses ganhos proporcionados pelas atuais taxas de juros elevadas. Isto posto, passamos ao **item 3. da pauta: Apresentação da planilha com receitas e despesas do RPPS/PRESSEM, competência mês de março de 2025:** Ao tratar da planilha “Demonstrativo de Despesas e Receitas”, o Sr. Márcio Vinícius, Presidente do CMP, informa que foi obtida uma receita total de R\$10.992.762,31 (dez milhões, novecentos e noventa e dois mil, setecentos e sessenta e dois reais e trinta e um centavos), resultante do somatório das seguintes receitas: Receita com contribuição patronal no valor de R\$6.313.362,45 (seis milhões, trezentos e treze mil, trezentos e sessenta e dois reais e quarenta e cinco centavos), preconiza que são os valores pago pela Prefeitura referente à previdência; retido sobre servidores ativos: R\$4.515.089,81 (quatro milhões, quinhentos e quinze mil, oitenta e nove reais e oitenta e um centavos); retido sobre inativos: R\$57.827,07 (cinquenta e sete mil, oitocentos e vinte e sete reais e sete centavos); retido sobre pensionistas: R\$10.524,44 (dez mil, quinhentos e vinte e quatro reais e quarenta e quatro centavos); outras receitas correntes: R\$967,42 (novecentos e sessenta e sete reais e quarenta e dois centavos); compensações financeiras: R\$94.991,12 (noventa e quatro mil, novecentos e noventa e um reais e doze centavos). Esclarece que essa receita apresentada não inclui os rendimentos de juros, sendo considerada a receita operacional normal do PRESSEM, que mensalmente varia entre R\$9.000.000,00 (nove milhões de reais) e R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais). Em relação aos encargos com inativos e pensionistas, houve um aumento considerável na folha de pagamento, alerta que provavelmente em razão de algum impacto de reajuste, totalizando R\$4.102.101,79 (quatro milhões, cento e dois mil, cento e um reais e setenta e nove centavos). Ressalta que, mesmo assim, permanecemos com um saldo de R\$6.726.350,47 (seis milhões, setecentos e vinte e seis mil, trezentos e cinquenta reais e quarenta e sete centavos) disponível para aplicação no mês. Destaca ainda que, com os valores atualmente repassados, estamos conseguindo cobrir todas as despesas e, além disso, realizar novas aplicações no mercado financeiro. O Coordenador do COINVEST manifesta que, há alguns anos, a estratégia de aplicação dos recursos disponíveis foi ajustada. Desde então, não se utiliza apenas o saldo mensal destinado às aplicações, mas também os valores que são depositados diariamente, ao longo do mês, nas contas do RPPS/PRESSEM. Essa prática tem como objetivo evitar que recursos fiquem ociosos nas contas, sem gerar rendimento. Dessa forma, optou-se por considerar o total disponível diariamente para aplicação, promovendo uma gestão mais eficiente dos ativos. Como exemplo, destaca-se que, no mês de março, o saldo mensal previsto para aplicação foi de R\$6.726.350,47 (seis milhões, setecentos e vinte e seis mil, trezentos e cinquenta reais e quarenta e sete centavos). No entanto, o saldo disponível em conta atualmente é de R\$9.856.235,49 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e cinco reais e quarenta e nove centavos), valor este que representa o montante total passível de aplicação e captação de rendimentos. Encerrado o item 3 da pauta, o Coordenador do COINVEST, retoma o **item 2. da pauta: Análise e sugestões a serem submetidas ao Conselho Municipal de Previdência (CMP), referente à movimentação de recursos da carteira de investimentos do RPPS/PRESSEM:** Em relação às sugestões a serem submetidas ao CMP, o Coordenador do COINVEST informou que solicitou ao Gerente de Contas do Banco do Brasil o envio de uma lâmina com informações detalhadas sobre os produtos nos

Adilson de Jesus

oo

AP

CM

CM



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – PRESSEM

7

quais os recursos do RPPS estão atualmente investidos. Após receber o material, o documento foi encaminhado ao Sr. Paulo Di Blasi, Consultor Financeiro, para análise e orientações técnicas. A consulta foi necessária porque o fundo: BB PREVIDENCIARIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC de FI atingiu o limite máximo permitido por lei para aplicação, conforme o enquadramento legal, que estabelece o teto de 20% do Patrimônio Líquido (PL). Atualmente, o percentual investido alcançou 19,73%, o que exige cautela para evitar ultrapassar esse limite. Diante disso, será necessário selecionar um novo fundo para direcionamento dos próximos investimentos. O Consultor Financeiro sugeriu a aplicação no fundo: BB INSTITUCIONAL FI RF, por apresentar características semelhantes ao fundo que está prestes a ultrapassar o limite regulamentar. Na ocasião, o Sr. Márcio Vinícius, Presidente do CMP, perguntou qual seria a taxa de administração do fundo sugerido? O Coordenador do COINVEST respondeu que a taxa é de 0,20%, por se tratar de um fundo atrelado ao CDI. O Presidente do CMP também perguntou qual seria o fundo com taxa de administração de 0,10%? O Coordenador do COINVEST esclareceu que se trata do fundo: BB PREVIDENCIARIO RF TP VÉRTICE 2027 II. Informou, ainda, que este fundo apresenta atualmente taxa de administração de 0,07% ao ano, vencimento em 2027, remuneração de IPCA + 8,38% a.a., e rendimento aproximado de 14% a 15%. Diante do exposto, os demais membros consideraram essa a melhor opção, e o Coordenador do COINVEST submeteu à aprovação dos membros a sugestão de encaminhamento ao Conselho Municipal de Previdência (CMP), referente à aplicação dos recursos disponíveis, no valor de R\$ 9.856.235,49 (nove milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, duzentos e trinta e cinco reais e quarenta e nove centavos), no fundo: BB PREVIDENCIARIO RF TP VÉRTICE 2027 II. A sugestão foi aprovada por unanimidade pelos membros do COINVEST. Exaurido o item 2, seguimos para o **item 5. da pauta: Assuntos Administrativos:** Não houve deliberação. Na sequência, não havendo mais nada a ser tratado, o Coordenador do COINVEST agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. A ata foi elaborada reproduzindo o que foi discutido e deliberado. Esta ata será assinada por todos os presentes, os quais, ao assiná-la, confirmam que concordam com seu conteúdo e reconhecem que ela reflete com precisão os acontecimentos da reunião.

Bianca Braga Rodrigues
Membro do Comitê de Investimento - COINVEST